







**O
CINE
MA
INSPIRA
A VIDA**



**O
CINE
MA
INSPIRA
A VIDA**

Paulo Miguel Martins

A presente edição segue a grafia do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Título: O cinema inspira a vida
Autor: Paulo Miguel Martins

Todos os direitos para a publicação desta obra em Portugal reservados por:
Nexo Literário (NL)
(SmartBook, uma chancela da NL)
Rua Vasco da Gama, n.º 143, 2.º dto.
2890-093 Alcochete

geral@nexo.pt
www.nexo.pt
facebook.com/editorasmartbook

Revisão: Teresa Antunes
Layout e paginação: Teresa Antunes
Design de capa: Ideias com Peso
Impressão e acabamentos: Tipografia Lousanense Lda.

1.ª edição: dezembro de 2022
Depósito legal: 505776/22
ISBN: 978-989-8529-57-2

É expressamente proibida a reprodução da presente obra, no todo ou em parte, sem autorização prévia da editora.

AGRADECIMENTOS

Este livro não seria possível, em primeiro lugar, sem o apoio do Ricardo Brito e do Pedro Vieira, da editora Nexo Literário, que mais uma vez acolheram a ideia de publicar uma obra deste género. Muito obrigado pela prontidão, entusiasmo e também pela paciência demonstrada!

Em segundo lugar, ao Dr. Raúl Diniz, da AESE – Escola de Negócios, sem o qual este projeto de «análise de filmes» nunca teria tido sequer origem, há já muitos anos.

Em terceiro lugar, tenho de fazer uma menção especial à residência de estudantes Montes Claros, pois, desde 1997/1998, ano em que abriu as suas portas (e já lá vão 25 anos...), que me foi dando oportunidade de apresentar filmes e de os debater depois com quem «arrisca» ficar até ao fim. O mais interessante são mesmo essas trocas de impressões, por vezes acesas discussões, e sempre momentos inspiradores.

Por fim, há muitas outras pessoas a quem não deixarei de agradecer, pessoal e individualmente, pois foi uma indicação delas, um comentário ou uma simples sugestão que me fez descobrir um filme, que, como uma joia preciosa, só se revela a quem sabe procurar com empenho, proporcionando extraordinárias surpresas.

A todos, o meu muito obrigado!



INTRODUÇÃO

Este livro surge na sequência dos anteriores — *Ver, Aprender e Vencer - 75 Filmes, 75 Lições de Formação Pessoal e Profissional*, publicado pela editora Media XXI, em 2008, e também *80 Novos Filmes para Vencer na Vida*, publicado já pela SmartBook, em 2014. As críticas dos filmes, com indicação dos principais temas que se podem analisar em cada um, foram e continuam a ser úteis para a formação das pessoas. Foi com muito agrado que fui recebendo um *feedback* positivo dos leitores.

Comecei a escrever este tipo de textos em 2004, para o *Correio da AESE*, o boletim dessa escola de negócios, onde continuam a ser publicados ininterruptamente até ao presente. São breves indicações de filmes que vale a pena ver e analisar. Mais tarde, também escrevi textos semelhantes para o *Jornal de Negócios*, entre 2009 e 2014, que estão na base do livro *80 Novos Filmes para Vencer na Vida*.

Entre 2014 e 2022 foram aparecendo novos filmes, de entre os quais selecionei alguns para entrar nesta obra. Estes 101 títulos eleitos refletem e adequam-se às circunstâncias atuais, pelo que incluí também algumas joias de décadas anteriores que ainda não haviam sido recomendadas nos outros livros. Na sua grande maioria, são baseados em casos reais, com histórias autênticas e inspiradoras que se tornam referências e verdadeiras lições sobre como viver a vida. São escolhas pessoais e por isso mesmo discutíveis, naturalmente. A minha escolha recaiu essencialmente no valor da mensagem, na forma como abordam uma história, como interagem com o espectador, levando-o a refletir e, depois, a agir.

Muitas das obras selecionadas são *made in Hollywood*, mas incluí igualmente filmes de outras realidades geográficas, como a Ásia (desde o Extremo Oriente, Coreia do Sul, à Índia, ao Médio Oriente, Líbano e Israel); a América do Sul; a África; e, claro, a Europa, com destaque para alguns filmes italianos, finlandeses, russos, franceses, dinamarqueses e ingleses, entre outros. Além das diferentes geografias, há também diversos tipos de obras, desde os mais realistas até aos mais fantasiosos e dos mais ficcionais até aos fortes documentários. Quanto às séries, indicamos só uma. Como a oferta tem aumentado bastante, focámos

uma que, pela sua qualidade e concisa extensão, permite um visionamento e análise num espaço de tempo definido, sem dispersão.

Os títulos de alguns filmes são indicados no original, pois há casos em que nunca estrearam em nenhuma sala de cinema portuguesa. São obras que foram produzidas e exibidas diretamente para diversos canais digitais, pelo que para serem vistas é necessário recorrer às várias plataformas disponíveis na Internet, pela distribuição por cabo, etc.

Para facilitar a consulta deste livro, as 101 críticas foram ordenadas alfabeticamente por título do filme. Além disso, no final, estão à disposição três índices: de títulos-temas, de temas-títulos e, por fim, de realizadores-títulos. Poderá, assim, selecionar com mais rapidez um determinado assunto, encontrar o filme que mais lhe convenha para uma ação de formação no âmbito profissional ou, simplesmente, escolher uma obra de valor para se distrair em família.

Cada filme é uma descoberta. É difícil limitá-los a um só tema, pois há vários níveis de leitura. A apreciação temática aqui indicada procura ser abrangente. Por exemplo, são inúmeros os filmes que abordam a questão da motivação, assunto que pode ser encontrado em praticamente todos os filmes. Por isso, é melhor investigar primeiro se a obra que pensámos ver se adapta ao nosso interesse e ao do público visado, para selecionarmos o filme mais adequado. É mesmo importante investir tempo a escolher bem um filme antes de o exhibir e de o ver. Há obras motivacionais que se aplicam melhor ao tema «iniciativa» ou, então, «liderança». Por essa razão, indicamos também nos índices se um filme foca mais a questão da «educação» quando se refere às múltiplas questões escolares, ou se vai incidir nas relações humanas, na «família» ou no interior de uma empresa (nesse caso, a pesquisa pode fazer-se pelo tema «seleção de colaboradores» ou «gestão empresarial»). Por fim, analisando o texto que descreve cada obra, é possível verificar se as imagens mais realistas e cruas, ou uma linguagem mais chocante, poderá ferir a suscetibilidade de alguém. Para cada título, junto da imagem da capa há um QR Code que liga diretamente ao IMDb, o *site* que descreve em detalhe cada filme. Insisto que é sempre aconselhável pesquisar e aprender sobre o filme de antemão. Há três fontes online que recomendo quando se quer analisar previamente um filme:

-  **www.imdb.com (Internet Movie Database):** tem a mais completa informação sobre qualquer filme, desde sinopses aos dados sobre o realizador, atores, etc. Possui uma secção «*parents guide*» e outra de «*reviews*» que dão pistas sobre a temática abordada.
-  **www.teachwithmovies.org:** oferece pistas de análise que podem ser úteis para quem se dedica à educação.



www.mediafamily.org: faz várias sugestões sobre como ler e ver cinema e como aproveitar os *media* em geral, com conselhos práticos.

O valor destes filmes

Um bom filme é uma fonte de inspiração, pois dá ideias e sugestões. Fortalece decisões. Inspira ações. As cenas que aparecem representadas na tela ou no ecrã criam modelos, mostram atitudes, indicam referências e tornam-se exemplos, ou seja, são suscetíveis de ser assimiladas e postas em prática por quem as vê.

O cinema, as séries e, em geral, um produto audiovisual de qualidade conseguem tocar no íntimo da pessoa, revelando o que de melhor e pior há na natureza humana. Através das palavras, dos gestos, dos sons e do colorido de cada situação, um bom filme pode ajudar a entender uma realidade concreta, a compreender melhor uma determinada situação, levando o espectador a refletir e a atuar. O cinema transforma-se desse modo numa ferramenta formativa.

Um filme engloba uma série de artes, unindo a estética e a técnica de uma forma abrangente. Por isso se considera o cinema a sétima arte. Em princípio, aceita-se que a música/canto (som) é a primeira das artes, seguida da dança/coreografia (movimento); depois a pintura (cor); a escultura/arquitetura (volume); o teatro (representação); em sexto lugar, a literatura (palavra); e, por fim, o cinema, como meio de expressão artística dinamizador de diversos talentos, engenho e capacidades. Podemos aprender muito com qualquer obra de arte, mas através do cinema, isso por vezes poderá acontecer de uma forma mais imediata, já que a mensagem em imagens surge mesmo diante dos nossos olhos, enquanto, noutras ocasiões, essas imagens vão guiando e levando o espectador a adivinhar por si próprio a ideia que se pretende transmitir. Além disso, a narrativa visual é apresentada com um princípio, meio e fim, originando uma história, o que facilita a compreensão global do que se pretende revelar.

O valor de um livro como este é permitir aproveitar de modo eficaz toda a mensagem que um realizador e o argumentista de um filme querem transmitir. Nenhuma obra de arte surge por acaso. Há sempre algo que leva um autor a escrever e a filmar de determinada forma. Pode ser para revelar um aspeto da realidade pouco conhecido, ou para lançar um alerta sobre alguma situação concreta, ou ainda para descrever um facto que considera relevante, ou até para ilustrar um caso da vida real que pode inspirar outras pessoas.

Cada filme tem um propósito, um foco, um objetivo que vale a pena descobrir, desfrutar e aproveitar, tirando o máximo partido. As páginas seguintes dão uma ajuda...



NOTAS PESSOAIS

Por fim, vou arriscar responder a uma pergunta feita repetidamente: quais destes 101 títulos são de facto os melhores? Escolheria algum para «filme da minha vida»? Lamento, mas não sou capaz de o fazer com objetividade. Há muitos títulos e de temáticas diferentes, todos com determinados pontos mais interessantes, mas consideremos alguns em concreto, numa escolha totalmente subjetiva de filmes que não esqueço e que recordo em várias situações do quotidiano. Enfim, obras que me marcaram pelo poder da sua mensagem.

Os filmes que abordam as questões profissionais e empresariais são valiosos e atuais; de entre eles destaco: *Um Outro Mundo*; *Passámos por Cá e Dois Dias, Uma Noite*.

Outra categoria útil para compreender a realidade presente são os filmes relacionados com o papel e o poder dos *media*. Dois muito diretos são *Brexit* e *The Social Dilemma*.

Uma temática em vários filmes é a relacionada com o universo gastronómico e o impacto na vida pessoal, tanto no desenvolvimento do próprio talento, como no que pode proporcionar às relações humanas, por vezes com resultados deliciosos, por exemplo, em *A Festa de Babette* ou *O Chef*.

Um tema rico em análises são os filmes sobre educação, focando as relações professores/alunos, pais/escola, motivação para a aprendizagem, etc. Neste aspeto, considero relevantes *A Revolução Silenciosa* e *Dear Evan Hansen*. Nesta mesma área, as obras sobre o desporto dão também boas pistas, em concreto 42.

A dureza de algumas situações, por vezes crua e dramática, abre horizontes para questões com as quais nos podemos deparar na vida e que, de um modo ou outro, exigirão decisões firmes. São filmes que nos confrontam para agir como verdadeiro ser humano, como é o caso do filme russo *Durak* e do filme bósnio *Quo Vadis, Aida?*.

Há ainda outros filmes que se impõem pela sua franqueza, pelas suas histórias tão reais e tão aplicáveis ao dia a dia de cada um; são filmes que podem

fazer a diferença e inspirar ações ao alcance de todos. Indico, por isso, alguns que tiveram um impacto pessoal e que recomendo vivamente: *Hannah Arendt*, *Reunião*, *Sophie Scholl*, *Um Amigo Extraordinário*, *Milagre no Rio Hudson*, *Oslo* e *Elementos Secretos*.

Chegamos agora à questão de referenciar uma última obra-prima, que tenha apreciado de maneira particular... A escolha vai então para *Os Nossos Filhos*, um filme italiano que aborda as relações humanas, tanto no âmbito profissional como familiar, de uma forma realista e autêntica. Aliás, há outros dois filmes de um realizador também italiano, *Still Life* e *Sempre Perto de Ti* que considero igualmente genuínos, ao abordarem questões radicais mas inspiradoras.

Desejo-lhe boa leitura e boas pesquisas. Espero que goste tanto de ver estes filmes como eu gostei de os viver... é que um bom filme continua muito além do *The End*, pois há sempre um *to be continued*...

Lisboa, 15 de outubro de 2022



O-A

42

1917

A Dama de Ferro

A Festa de Babette

A Força da Verdade

A História de Irena Sendler

A Hora Mais Negra

A Lei do Mercado

A Morte de Estaline

A Ponte dos Espiões

A Revolução Silenciosa

A Tragédia de Macbeth

A Viagem

A Viagem dos Cem Passos

A Vida de Brad

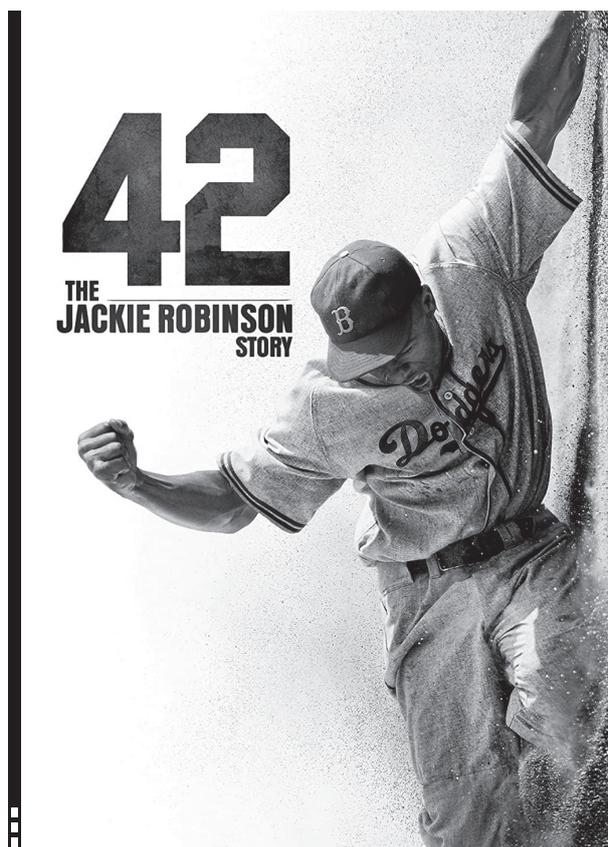
A Vida Secreta de Walter Mitty

Adeus, Índia

Apollo 13

42

42



Realização: Brian Helgeland

Protagonistas: Chadwick Boseman, Harrison Ford

Duração: 128 min

Ano: 2013

A história do primeiro jogador negro da Major League Baseball dos Estados Unidos, Jackie Robinson, é a gênese deste filme. Com origem numa família que atravessa dificuldades, em especial quando o pai abandona a sua mãe e irmãos, Jackie aplica-se a fundo à sua grande paixão: o desporto. Pouco a pouco vai provando o seu valor e chamando a atenção para as suas qualidades e o seu empenho.

O responsável pela equipa Brooklyn Dodgers — Branch Rickey — é ambicioso e procura bons jogadores para o clube. Decide, então, contratá-lo. É a primeira vez que um negro entra para o escalão mais alto da competição, o ano é 1947. Rickey deixa claro ao rapaz que não lhe está a dar um prémio de consolação, mas sim a lançar um desafio. Como responsável do clube, quer vencer. Por isso, puxa por ele e esclarece logo à partida que não será fácil enfrentar os obstáculos nem dentro nem fora do campo. Explica-lhe que terá de ser tenaz, em especial no que diz respeito à sua capacidade para superar a pressão exterior, e aconselha-o a não dar valor ao que terceiros disserem dele. E, de facto, ele passará por tudo isso, mas quando parece que não há esperança, ela vem de onde menos se espera.

Os *media* vão pondo em destaque o que vai acontecendo. Há muitos intervenientes em ação: desde o público aos jogadores, tanto colegas como adversários e até o próprio Rickey vão ser postos em causa, embora os resultados provem o valor do rapaz e da decisão em tê-lo contratado. O final irá marcar a História.

Atualmente, o n.º 42 das camisolas não é usado por ninguém no basebol em sua honra e para que a sua memória continue a inspirar outros...

TEMAS PRINCIPAIS



Um líder reconhece o valor das pessoas e promove o crescimento do seu talento.



Motivar alguém é a prova de que se confia na pessoa, que é estimada e valorizada.



Saber que se pode contar com outros dá ânimo e força para não se desistir.